



Sociedade Metropolitana
de Desenvolvimento S.A.

Relatório Trimestral de Execução Orcamental

**terceiro trimestre
2024**

Índice

1. INTRODUÇÃO	2
2. ATIVIDADE	3
2.1. FÓRUM MACHICO	3
3. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	5
3.1. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA	8
4. EXECUÇÃO DO PLANO DE INVESTIMENTOS	11
5. RECEITAS OPERACIONAIS.....	13
6. GASTOS OPERACIONAIS	13
6.1. FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS	14
6.2. GASTOS COM PESSOAL.....	15
7. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	16
7.1. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA	16
7.2. BALANÇO.....	18
7.3. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	19
8. INFORMAÇÃO ADICIONAL.....	20
8.1. PESSOAL.....	20
8.2. EVOLUÇÃO DA DÍVIDA COMERCIAL	20
8.3. EVOLUÇÃO DO PRAZO MÉDIO DOS RECEBIMENTOS	20
8.4. EVOLUÇÃO DO PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS.....	21
9. CONCLUSÃO	21
10. ANEXOS	22

1. Introdução

Através do Decreto Legislativo Regional n.º 21/2001/M, de 4 de agosto foi criada a Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S. A. (SMD), com o objetivo de implementar uma estratégia de promoção das vantagens competitivas e comparativas dos vários territórios locais abrangidos, por forma a atrair o investimento externo, criar condições de confiança favoráveis à sua efetivação e congregar os meios humanos necessários ao desenvolvimento da área de intervenção projetada.

A SMD é uma sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos, que prossegue fins de interesse público e tem por objeto social a conceção, promoção, construção e gestão de projetos, ações e empreendimentos que contribuam de forma integrada para o desenvolvimento económico, social, desportivo e cultural dos concelhos de Câmara de Lobos, Funchal, Santa Cruz e Machico.

Paralelamente, a partir do momento em que por efeitos das Contas Nacionais, integra o perímetro da Administração Pública Regional como empresa pública reclassificada, a sua atuação passou a ser enquadrada também pelas regras definidas para as Empresas Reclassificadas do Setor Público Empresarial da Região Autónoma da Madeira (SERAM).

A SMD tem a sua atividade e funcionamento enquadrados pelo disposto no Decreto Legislativo Regional n.º 15/2021/M, de 30 de junho, que estabelece o regime jurídico do sector empresarial da Região Autónoma da Madeira, pelos seus diplomas de criação, respetivos estatutos e pelas normas aplicáveis às sociedades comerciais.

Em conformidade com o n.º 2 do artigo 24.º do Decreto Legislativo Regional n.º 15/2021/M, de 30 de junho, os titulares dos órgãos de administração das empresas públicas regionais respondem perante o titular da função acionista pelos resultados obtidos com a gestão empreendida, apresentando para o efeito relatórios trimestrais fundamentados, demonstrativos do grau de execução dos objetivos fixados no plano de atividades e orçamento, devendo este incluir o plano de investimentos e as respetivas fontes de financiamento, doravante designado por plano de atividades e orçamento.

Paralelamente, a alínea e) do n.º 1 do Despacho n.º 140/2016, de 8 de abril, determina que seja realizado trimestralmente o reporte das contas das empresas que compõem o Sector

Empresarial da Região Autónoma da Madeira (SERAM), mediante o envio à Inspeção Regional de Finanças e à Direção Regional do Orçamento e Tesouro.

Optou-se por proceder ao envio dos elementos considerados mais relevantes para a apreciação da execução orçamental acima referida, bem como do Relatório do Fiscal Único, conforme plasmado no n.º 2 do artigo 8.º dos Estatutos da SMD.

Assim, passamos a relatar a execução orçamental no terceiro trimestre de 2024 na perspetiva da contabilidade pública e, também, na perspetiva do SNC-AP.

2. Atividade

A SMD rentabiliza os ativos que lhe estão afetos, através da conceção, promoção, construção, gestão de projetos e concessão.

Neste âmbito, existem diversos empreendimentos que são de gestão direta, nomeadamente:

2.1. Fórum Machico



O empreendimento Fórum Machico é um espaço cultural constituído por um auditório, uma sala polivalente, duas salas multiusos, biblioteca, zona de restauração, espaços comerciais e um parque de estacionamento com capacidade para 107 lugares.

A ocupação dos espaços no Forum Machico no 3.º trimestre apresentou a seguinte evolução:

QUADRO 1 – VARIAÇÃO DO NÚMERO DE EVENTOS/UTILIZAÇÕES – 3.º TRIMESTRE 2024

Eventos/Utilizações	3.º Trimestre		Variação 2024/2023	
	2023	2024	N.º	%
Eventos	116	93	-23	-19,83%
Utilização Sala Polivalente (Azul)	49	46	-3	-6,12%
Utilização Auditório	18	14	-4	-22,22%
Utilização Multiusos (Cinemas)	5	8	3	60,00%
Utilização Multiusos (Bar)	2	2	0	0,00%
Utilização Hall Entrada	17	33	16	94,12%
Total	207	196	-11	-5,31%

Fonte: Fórum Machico

No quadro acima, destaca-se um decréscimo na ordem de 5,31%, comparativamente ao período homólogo, o qual se deveu à redução do número de utilizações da Sala Polivalente (azul)" e da sala de Cinema por:

- Não houve aulas de dança no mês de agosto. A Escola ADARS e Escola Dança do Funchal encerraram para férias;
- A Escola de Dança do Funchal por falta de professor reduziu o número de utilizações mensal;
- As férias de verão também provocaram menor utilização do auditório.

QUADRO 2 – VARIAÇÃO DO NÚMERO DE EVENTOS/UTILIZAÇÕES – ACUMULADO ATÉ AO 3.º TRIMESTRE

2024

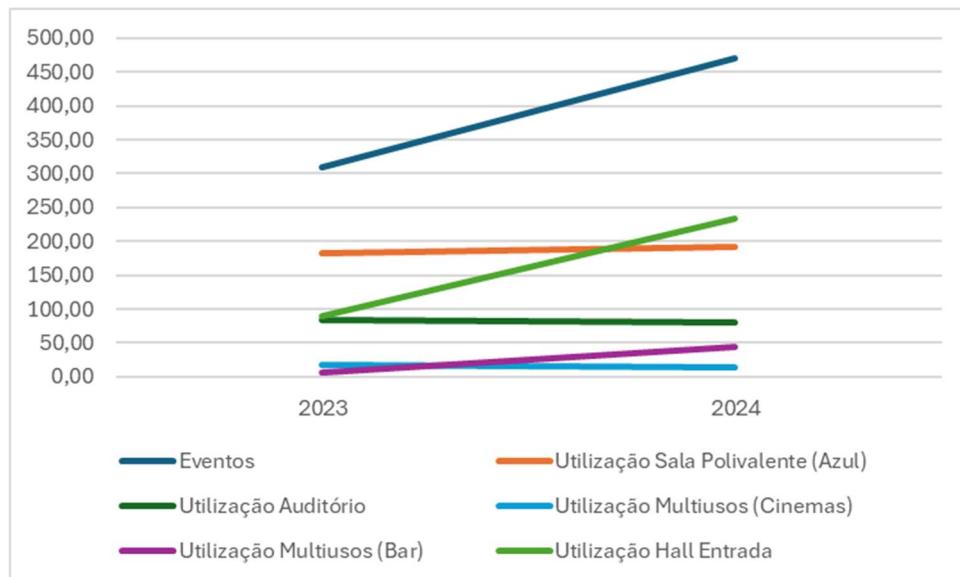
Eventos/Utilizações	3.º Trimestre		Variação 2024/2023	
	2023	2024	N.º	%
Eventos	309	470	161	52,10%
Utilização Sala Polivalente (Azul)	182	192	10	5,49%
Utilização Auditório	84	80	-4	-4,76%
Utilização Multiusos (Cinemas)	17	14	-3	-17,65%
Utilização Multiusos (Bar)	7	44	37	528,57%
Utilização Hall Entrada	89	234	145	162,92%
Total	688	1 034	346	50,29%

Fonte: Fórum Machico

No quadro acima, destaca-se um acréscimo na ordem de 50,29%, relativamente ao período homólogo, apesar do decréscimo verificado no 3.º trimestre pelos motivos explanados.

Este aumento exponencial é justificado pela realização de um grande número de eventos, assim como pela procura crescente na utilização do Hall de Entrada.

GRÁFICO 1 – EVOLUÇÃO DOS EVENTOS/UTILIZAÇÕES - 3.º TRIMESTRE



Fonte: Fórum Machico

3. Execução Orçamental por Classificação Económica

No quadro seguinte podemos analisar a execução orçamental da receita no terceiro trimestre de 2024:

QUADRO 3 – RESUMO DA RECEITA – 3.º TRIMESTRE

RESUMO DA RECEITA			
RECEITAS CORRENTES	ORÇAMENTO CORRIGIDO	EXECUÇÃO VALOR	%
Receitas Correntes	1 258 209,00	898 752,58	71,43%
Outras Receitas Correntes	33 036,00	35 511,17	107,49%
SUBTOTAL	1 291 245,00	934 263,75	72,35%
RECEITAS CAPITAL			
Transferências de Capital	1 639 200,00	51 945,85	3,17%
Recebimento Indemnizações	555 793,00	555 792,98	100,00%
SUBTOTAL	2 194 993,00	607 738,83	27,69%
Saldo Gerência Anterior	1 654 944,00	1 654 943,04	100,00%
SUBTOTAL	1 654 944,00	1 654 943,04	100,00%
TOTAL	5 141 182,00	3 196 945,62	62,18%

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

Conforme se pode verificar, a execução orçamental da receita no terceiro trimestre de 2024 foi de 62,18%.

As Receitas Correntes tiveram uma execução global de 72,35%, em linha com as atividades desenvolvidas, e de acordo com o esperável, para o período em análise.

Na rubrica Outras Receitas Correntes, a execução na ordem dos 107,49%, é explicada essencialmente pelo reembolso do IRC, como também pela verba recebida do IDR, no âmbito do projeto 52748 – “Eficiência Energética – Fórum Machico”.

As Receitas de Capital tiveram uma execução global de 27,69%.

Refira-se a indemnização rececionada por conta da empreitada de “Construção do Centro Cultural de Machico – 2ª Fase” e na sequência da execução da garantia bancária.

Analizando a execução orçamental da receita, na perspetiva da fonte de financiamento, verificamos que os valores recebidos resultaram de:

- Receitas Próprias (FF 513) – 47%;
- Saldo de Gerência (FF 522) – 52%;
- Fundo de Coesão Nacional (FF 392) – 2%.

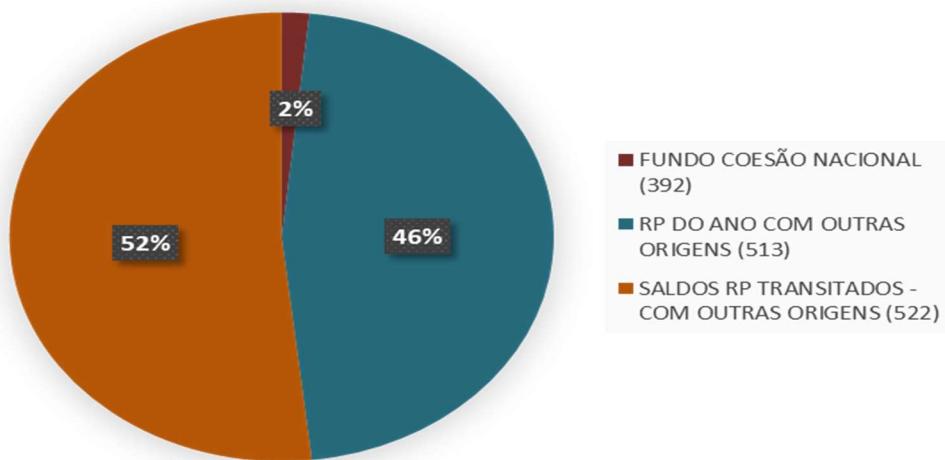
O saldo de gerência encontra-se totalmente integrado.

QUADRO 4 – RESUMO DA RECEITA POR FONTE DE FINANCIAMENTO – 3.º TRIMESTRE

RESUMO DA RECEITA – FONTE DE FINANCIAMENTO			
FONTE FINANCIAMENTO	ORÇAMENTO	EXECUÇÃO	
	CORRIGIDO	VALOR	%
TRANSFERÊNCIAS DE RG ENTRE ORGANISMOS (389)	8 036,00	0,00	0,00%
FUNDO COESÃO NACIONAL (392)	1 639 200,00	51 945,85	3,17%
RP DO ANO COM OUTRAS ORIGENS (513)	1 839 002,00	1 490 056,73	81,03%
SALDOS RP TRANSITADOS - COM OUTRAS ORIGENS (522)	1 654 943,00	1 654 942,16	100,00%
NO SISTEMA BANCÁRIO EXTERNO (712)	1,00	0,88	88,00%
TOTAL	5 141 182,00	3 196 945,62	62,18%

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

GRÁFICO 2 – DISTRIBUIÇÃO DA EXECUÇÃO DA RECEITA POR FONTE DE FINANCIAMENTO



Fonte: Unidade de Gestão Financeira

QUADRO 5 – RESUMO DA VARIAÇÃO DA RECEITA – 3.º TRIMESTRE

RESUMO DA RECEITA				
RECEITAS CORRENTES	EXECUÇÃO 3.º TRIMESTRE		VARIAÇÃO	
	2023	2024	VALOR	%
Receitas Correntes	818 853,18	898 752,58	79 899,40	9,8%
Outras Receitas Correntes	25 836,60	35 511,17	9 674,57	37,4%
SUBTOTAL	844 689,78	934 263,75	89 573,97	10,6%
RECEITAS CAPITAL				
Transferências de Capital	3 080,00	51 945,85	48 865,85	1586,6%
Ativos Financeiros	1 853 961,00	0,00	-1 853 961,00	-100,0%
Rec. Indemnizações	0,00	555 792,98	555 792,98	100,0%
SUBTOTAL	1 857 041,00	607 738,83	-1 249 302,17	-67,3%
Saldo Gerência Anterior	2 346 070,38	1 654 943,04	-691 127,34	-29,5%
SUBTOTAL	2 346 070,38	1 654 943,04	-691 127,34	-29,5%
TOTAL	5 047 801,16	3 196 945,62	-1 850 855,54	-36,7%

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

No que concerne à variação da Receita:

Verifica-se uma variação de 9,8%, originada pelo incremento, quer da rubrica Receitas Correntes (aumento da receita da utilização do Fórum Machico), quer dos contratos de concessões e arrendamentos, através de novos contratos e atualização de acordo com os índices legalmente previstos.

Na rubrica Outras Receitas Correntes, a variação ocorrida, já foi explanada nos comentários ao “Quadro 3”.

Já no que se refere à variação das Receitas de Capital, a variação é de 67,30%, resultante essencialmente da rubrica Transferências de Capital, cuja execução contempla as verbas transferidas pela RAM, ao abrigo do contrato – programa celebrado no âmbito do projeto 52430 – “Reabilitação do Passeio Marítimo da Praia Formosa – Socorridos”.

Na rubrica Ativos Financeiros, a variação foi de -100%, devido ao facto de não ter havido injeção de capital em 2024 e não se prevê que venha a existir.

A variação da rubrica Recebimento de Indemnizações, já foi comentada no “Quadro 3”.

No global podemos verificar que há uma diminuição de 36,70%, mas em contrapartida uma menor dependência do acionista.

3.1. Execução Orçamental da Despesa

No quadro seguinte podemos analisar a execução orçamental da despesa no terceiro trimestre de 2024:

QUADRO 6 – RESUMO DA DESPESA – 3.º TRIMESTRE

RESUMO DA DESPESA			
DESPESAS CORRENTES	ORÇAMENTO CORRIGIDO	EXECUÇÃO VALOR	EXECUÇÃO %
Despesas com Pessoal	700 802,00	261 887,00	37,37%
Aquisição Bens Serviços	384 992,00	107 914,45	28,03%
Juros e Outros Encargos	500,00	1,34	0,27%
Administração Regional	23 036,00	7 676,94	33,33%
Outras Despesas Correntes	135 000,00	128 186,42	94,95%
SUBTOTAL	1 244 330,00	505 666,15	40,64%
DESPESAS CAPITAL			
Aquisição Bens Capital	3 896 852,00	98 417,69	2,53%
SUBTOTAL	3 896 852,00	98 417,69	2,53%
TOTAL	5 141 182,00	604 083,84	11,75%

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

A execução orçamental da despesa no terceiro trimestre de 2024 foi de 11,75%, sendo que as Despesas Correntes tiveram uma execução de 40,64%, enquanto as Despesas de Capital apresentaram uma execução de 2,53%.

A rubrica Despesas com Pessoal registou uma execução de 37,37%.

A rubrica Aquisição de Bens e Serviços registou uma execução de 28,03%. Contribuiu para esta execução, essencialmente, os gastos em eletricidade e água nos respetivos empreendimentos e infraestruturas.

A rubrica Administração Regional reflete o valor despendido com a remuneração dos trabalhadores colocados ao abrigo do Programa de Ocupação Temporária de Desempregados (POT) e Medida de Apoio à Integração de Subsidiados (MAIS), promovido pelo Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM.

Na rubrica Outras Despesas Correntes, a execução foi de 94,95%, decorrente do pagamento do IVA, e do lançamento das retenções dos clientes com contratos de arrendamento.

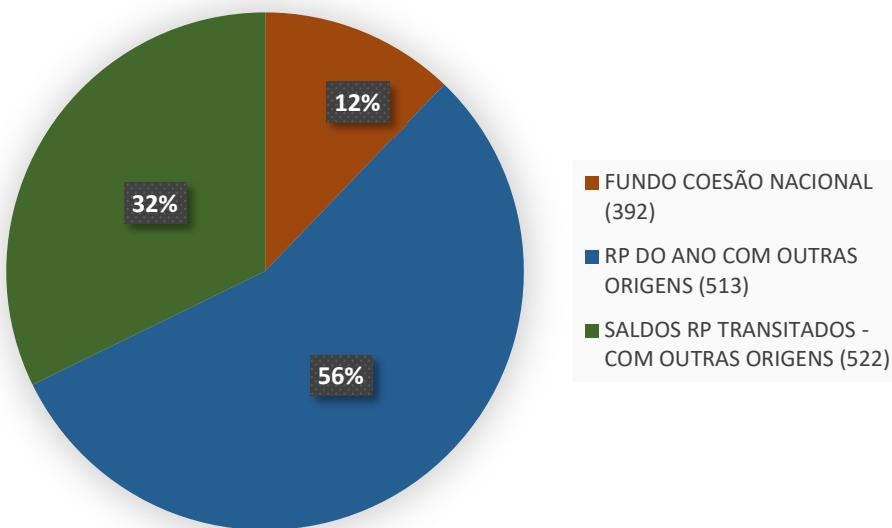
Analizando a execução orçamental da despesa, na perspetiva da fonte de financiamento, verificamos que a despesa com recurso às Receitas Próprias (FF 513) teve uma execução de 56%, do Saldo de Gerência (FF 522) – 32% e do Fundo de Coesão Nacional (FF 392) – 12%.

QUADRO 7 – RESUMO DA DESPESA POR FONTE DE FINANCIAMENTO – 3.º TRIMESTRE

RESUMO DA DESPESA – FONTE DE FINANCIAMENTO			
FONTE FINANCIAMENTO	ORÇAMENTO CORRIGIDO	EXECUÇÃO VALOR	%
TRANSFERÊNCIAS DE RG ENTRE ORGANISMOS (389)	8 036,00	0,00	0,00%
FUNDO COESÃO NACIONAL (392)	1 639 200,00	73 517,47	4,48%
RP DO ANO COM OUTRAS ORIGENS (513)	1 839 002,00	335 857,76	18,26%
SALDOS RP TRANSITADOS - COM OUTRAS ORIGENS (522)	1 654 943,00	194 708,61	11,77%
NO SISTEMA BANCÁRIO EXTERNO (712)	1,00	0,00	0,00%
TOTAL	5 141 182,00	604 083,84	11,75%

fonte: Unidade de Gestão Financeira

GRÁFICO 3 – DISTRIBUIÇÃO DA EXECUÇÃO DA DESPESA POR FONTE DE FINANCIAMENTO



Fonte: Unidade de Gestão Financeira

QUADRO 8 – RESUMO DA VARIAÇÃO DA DESPESA – 3.º TRIMESTRE

RESUMO DA DESPESA				
DESPESAS CORRENTES	EXECUÇÃO 3.º TRIMESTRE		VARIAÇÃO	
	2023	2024	VALOR	%
Despesas com Pessoal	196 700,99	261 887,00	65 186,01	33,14%
Aquisição Bens Serviços	219 999,06	107 914,45	-112 084,61	-50,95%
Juros e Outros Encargos	653 960,19	1,34	-653 958,85	-100,00%
Administração Regional	5 508,86	7 676,94	2 168,08	39,36%
Outras Despesas Correntes	100 311,96	128 186,42	27 874,46	27,79%
SUBTOTAL	1 176 481,06	505 666,15	-670 814,91	-57,02%
DESPESAS CAPITAL				
Aquisição Bens Capital	25 912,59	98 417,69	72 505,10	279,81%
Transferências de Capital	79 901,22	0,00	-79 901,22	-100,00%
Passivos Financeiros	1 700 000,00	0,00	-1 700 000,00	-100,00%
SUBTOTAL	1 805 813,81	98 417,69	-1 707 396,12	-94,55%
TOTAL	2 982 294,87	604 083,84	-2 378 211,03	-79,74%

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

No que respeita à variação da Despesa:

A rubrica Despesas com Pessoal, teve um acréscimo de 33,14% explicado essencialmente pelos aumentos salariais decorrentes da implementação do Decreto-Lei n.º 108/2023, e da atualização da tabela salarial e salário mínimo regional, bem como pelo regresso de um técnico superior que se encontrava em regime de cedência ocasional na PATRIRAM. Acresce,

ainda, a alteração das regras de atribuição do subsídio de insularidade plasmadas no ORAM 2024, e aplicáveis aos trabalhadores da SMD por força da contratação coletiva.

A rubrica Aquisição de Bens e Serviços, teve uma variação significativa de -50,95%, na medida em que a execução orçamental foi efetuada em regime duodecimal até ao final de julho, logo as únicas despesas realizadas, foram apenas as que eram de caráter urgente e inadiável.

A rubrica Juros e Outros Encargos, teve uma variação significativa de -100,00%, explicado pela cessão da posição contratual em 2023 dos empréstimos contraídos junto da banca internacional para a RAM.

A rubrica Administração Regional, obteve um aumento em cerca de 39,36%, explicada pelos trabalhadores ao abrigo do Programa de Ocupação Temporária, promovido pelo Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM.

Já no que se refere à variação das Despesas de Capital, há a salientar a variação significativa da rubrica Aquisição Bens de Capital, na ordem dos 279,81%, onde se encontram espelhados os valores dos diversos trabalhos contratualizados ao abrigo da “Empreitada de Reabilitação e Reforço Imediato do Passeio Marítimo da Praia Formosa – Socorridos”.

A rubrica Transferências de Capital, teve uma variação de -100%, pelo facto de não ter havido nenhuma injeção de capital.

A redução da rubrica Passivos Financeiros em 100%, explicado pela passagem em 2023 dos empréstimos contraídos junto da banca internacional ativos para a RAM.

4. Execução do Plano de Investimentos

Os investimentos apresentaram a evolução financeira abaixo indicada:

QUADRO 9 – INVESTIMENTOS – 3.º TRIMESTRE

Designação	Orçamento Inicial 2024	Orçamento Retificado	Valor Executado	% de Execução
52430	1 160 000,00 €	2 068 759,00 €	74 338,55 €	7,3%
REABILITAÇÃO DO PASSEIO MARÍTIMO DA PRAIA FORMOSA - SOCORRIDOS	1 160 000,00 €	2 068 759,00 €	74 338,55 €	7,3%
392	1 000 000,00 €	1 000 000,00 €	66 617,47 €	6,7%
513	160 000,00 €	160 000,00 €	- €	0,0%
522	- €	908 759,00 €	7 721,08 €	0,8%
52748	15 250,00 €	15 250,00 €	- €	0,0%
EFICIENCIA ENERGETICA - FORUM MACHICO	15 250,00 €	15 250,00 €	- €	0,0%

Designação	Orçamento Inicial 2024	Orçamento Retificado	Valor Executado	% de Execução
513	15 250,00 €	15 250,00 €	- €	0,0%
52749	555 793,00 €	555 793,00 €	13 343,14 €	0,0%
REVITALIZAÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS - FÓRUM MACHICO				
513	555 793,00 €	555 793,00 €	13 343,14 €	2,4%
52750	18 300,00 €	48 300,00 €	2 318,00 €	0,0%
EQUIPAMENTO BÁSICO - SMD				
513	18 300,00 €	18 300,00 €	2 318,00 €	12,7%
522	- €	30 000,00 €	- €	0,0%
52751	24 000,00 €	54 000,00 €	- €	0,0%
EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA - SMD				
513	24 000,00 €	24 000,00 €	- €	0,0%
522	- €	30 000,00 €	- €	0,0%
52752	3 050,00 €	3 050,00 €	- €	0,0%
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO - SMD				
513	3 050,00 €	3 050,00 €	- €	0,0%
52760	704 200,00 €	954 200,00 €	8 418,00 €	0,0%
REABILITAÇÃO DO EMPREENDIMENTO DO CENTRO CÍVICO DO ESTREITO DE CÂMARA DE LOBOS				
392	639 200,00 €	639 200,00 €	6 900,00 €	1,1%
513	65 000,00 €	65 000,00 €	- €	0,0%
522	- €	250 000,00 €	1 518,00 €	0,6%
52761	35 500,00 €	35 500,00 €	- €	0,0%
REABILITAÇÃO DO EMPREENDIMENTO DA RIBEIRA DA BOAVENTURA				
513	35 500,00 €	35 500,00 €	- €	0,0%
53056	25 000,00 €	25 000,00 €	- €	0,0%
REABILITAÇÃO DO LARGO DA REPÚBLICA				
513	25 000,00 €	25 000,00 €	- €	0,0%
53057	5 000,00 €	5 000,00 €	- €	0,0%
REVITALIZAÇÃO DO AQUAPARQUE				
513	5 000,00 €	5 000,00 €	- €	0,0%
53 322	10 000,00 €	10 000,00 €	- €	0,0%
EDIFÍCIO DO PORTO DO FUNCHAL/PRAÇA CR7				
513	10 000,00 €	10 000,00 €	- €	0,0%
52 224	122 000,00 €	122 000,00 €	- €	0,0%
REABILITAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS DA SMD, SA				
513	122 000,00 €	122 000,00 €	- €	0,0%
Total Geral	2 678 093,00 €	3 896 852,00 €	98 417,69 €	2,53%

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

Quanto aos investimentos acima elencados, referimos o seguinte:

Os projetos que tiveram execução foram:

- Equipamento Básico;
- Reabilitação do Passeio Marítimo da Praia Formosa – Socorridos;
- Revitalização das Infraestruturas e Equipamentos – Fórum Machico;
- Reabilitação do Empreendimento do Centro Cívico do Estreito de Câmara de Lobos.

5. Receitas Operacionais

As receitas obtidas no terceiro trimestre de 2024 ascenderam a 1 511 568€.

QUADRO 10 – PRINCIPAIS RECEITAS OPERACIONAIS – 3.º TRIMESTRE

Receitas Operacionais	PAO 2024	Execução 2024	Variação
			%
Vendas e serviços prestados	817 836 €	781 607 €	96%
Transferências Correntes e Subsídios à exploração	- €	- €	0%
Outros rendimentos e ganhos	21 473 €	729 960 €	3399%
Total	839 309 €	1 511 568 €	180%

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

Nas Receitas Operacionais é possível verificar uma execução de 180%, no terceiro trimestre de 2024, face ao orçamentado na proposta do PAO 2024.

Esta execução deve-se essencialmente aos Outros Rendimentos e Ganhos, que resulta do acionamento da garantia bancária da obra do Fórum Machico, para fazer face às patologias existentes no edifício, decorrentes dos trabalhos contratuais, da empreitada de “Construção do Centro Cultural de Machico – 2.ª Fase”.

As Vendas e Serviços Prestados tiveram uma execução na ordem dos 96% relativamente ao PAO para o ano 2024. Este valor resulta essencialmente da concessão de exploração de espaços e da atividade do Fórum Machico.

6. Gastos Operacionais

Os gastos do terceiro trimestre de 2024 ascenderam a 390 049 €, apresentando uma execução, face ao PAO 2024, de 74%.

QUADRO 11 – GASTOS OPERACIONAIS – 3.º TRIMESTRE

Gastos Operacionais	PAO 2024	Execução 2024	Variação %
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	- €	- €	0%
Fornecimentos e serviços externos	224 245 €	98 256 €	44%
Gastos com o pessoal	220 751 €	279 121 €	126%
Outros gastos e perdas	79 973 €	12 672 €	16%
Total	524 969 €	390 049 €	74%

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

Em relação à execução, pode-se concluir que os FSE tiveram uma execução de 44%.

Os Gastos com Pessoal tiveram uma execução de 126%, conforme acima explicado, e os Outros Gastos e Perdas tiveram uma execução de 16% face ao previsto no PAO do ano corrente.

6.1. Fornecimento e Serviços Externos

A variação ocorrida na conta “Fornecimentos e Serviços Externos”, encontra-se explanada no quadro seguinte:

QUADRO 12 – FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS

Conta 62	Fornecimentos e Serviços Externos	3º Trimestre		Variação %
		2024	2023	
6221	Trabalhos especializados	23 745,76	55 374,82	-57%
6222	Publicidade, comunicação e imagem	693,85	10 341,58	-93%
6226	Conservação e reparação	18 497,37	64 784,84	-71%
6231	Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido	704,00	592,20	19%
6233	Material de escritório	942,24	1 165,17	-19%
6236	Artigos de higiene e limpeza, vestuário e artigos pessoais	1 786,80	77,15	2216%
6241	Eletricidade	34 487,73	33 826,69	2%
6242	Combustíveis e lubrificantes	1 748,64	1 469,36	19%
6243	Água	1 368,71	3 220,47	-57%

Conta 62	Fornecimentos e Serviços Externos	3º Trimestre		Variação
		2024	2023	
6262	Comunicações	2 951,60	4 205,50	-30%
6263	Seguros	0,00	683,31	-100%
6265	Contencioso e notariado	966,41	0,00	100%
6266	Despesas de representação dos serviços	0,00	499,53	-100%
6267	Limpeza, higiene e conforto	1 734,29	8 202,55	-79%
6269	Outros serviços	8 628,16	4 787,08	80%
Total		98 255,56	189 230,25	-48%

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

A conta “Fornecimentos e Serviços Externos”, teve um decréscimo de 48%, comparativamente ao período homólogo.

Para este decréscimo concorreram as reduções dos trabalhos especializados, publicidade comunicação e imagem, conservação e reparação, material de escritório, água, comunicações, seguros, despesas de representação dos serviços e limpeza higiene e conforto.

6.2. Gastos com Pessoal

A variação ocorrida na conta “Gastos com o pessoal”, encontra-se explanada no quadro seguinte:

QUADRO 12 – GASTOS COM PESSOAL

Conta 63	Gastos com o pessoal	3º Trimestre		Variação
		2024	2023	
631	Remunerações dos órgãos sociais e de gestão	29 807,09	28 085,52	6%
632	Remunerações do pessoal	197 164,60	134 872,54	46%
635	Encargos sobre remunerações	49 920,99	35 448,64	41%
63511	Encargos com os Órgãos Sociais	6 952,41	6 535,88	6%
63512	Encargos com o restante pessoal	42 968,58	28 912,76	49%
636	Acidentes no trabalho e doenças profissionais	1 864,62	1 414,11	32%
638	Outros gastos com o pessoal	364,14	410,25	-11%
Total		279 121,44	200 231,06	39%

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

A conta “Gastos com o pessoal”, teve um acréscimo de 39%, comparativamente ao período homólogo.

Para este acréscimo concorreram os aumentos em todas as rubricas, exceto nos Outros Gastos com o Pessoal.

7. Demonstrações Financeiras

7.1. Demonstração de Resultados por Natureza

PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2024

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	3º TRIMESTRE		31/dez/23
	2024	2023	
Prestações de serviços	781 607,12	688 379,48	936 305,59
Transferencias correntes e subsídios à exploração	(98 255,56)	(189 230,25)	(302 246,97)
Fornecimentos e serviços externos	(279 121,44)	(200 231,06)	(291 317,39)
Gastos com o pessoal		-	-
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		729 960,49	36 463 403,75
Outros rendimentos e ganhos		(12 671,68)	265 974,67
Outros gastos e perdas			(269 985,45)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento)	1 121 518,93	36 629 640,68	338 730,45
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(2 843 702,31)	(2 834 396,56)	(3 782 349,47)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	(1 722 183,38)	33 795 244,12	(3 443 619,02)
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	-	(653 959,82)	(1 268 255,57)
Resultado antes de impostos	(1 722 183,38)	33 141 284,30	(4 711 874,59)
Imposto sobre o rendimento	-	-	(99,91)
Resultado líquido do período	(1 722 183,38)	33 141 284,30	(4 711 974,50)

Fonte: Opção Divina

No que concerne aos Rendimentos da empresa no terceiro trimestre de 2024, comparativamente com o período homólogo de 2023, temos a observar:

- Nas Prestações de Serviços verificou-se um aumento significativo justificado pela realização de um grande número de eventos, assim como pela utilização do Hall de Entrada, que em 2023, não teve qualquer atividade;
- Os Fornecimentos e Serviços Externos apresentam uma redução que advém da estabilidade na necessidade de trabalhos de manutenção/reparação nos diversos

empreendimentos, justificado pelo elevado investimento, realizado no ano anterior e devido ao regime de duodécimos até julho p.p. em virtude da aprovação do ORAM para 2024;

- Os Gastos com o Pessoal registaram um aumento, resultante das atualizações salariais, regresso de um técnico superior à SMD e aumento no montante pago a título de subsídio de insularidade;
- A redução verificada nos Outros Rendimentos e Ganhos, deveu-se essencialmente à cessão da posição contratual em 2023 nos empréstimos contraídos junto da banca internacional e que passaram para a RAM, terem sido contabilizados inicialmente na 78 e depois reclassificados na 25. Em 2024 isto já não aconteceu. A variação ainda poderia ter sido maior se não tivesse sido feita a contabilização do valor recebido por conta do acionamento da garantia bancária da obra do Fórum Machico, para fazer face às patologias existentes no edifício, decorrentes dos trabalhos contratuais, da empreitada de “Construção do Centro Cultural de Machico – 2.ª Fase”;
- A redução verificada nos juros e gastos similares suportados deveu-se a que em 2023 foram contabilizados juros dos empréstimos ativos contraídos junto da banca internacional, o que não aconteceu em 2024 devido à cessão da posição contratual para a RAM.

7.2. Balanço

BALANÇO EM 30 DE SETEMBRO DE 2024

(Montantes expressos em Euros)

RUBRICAS	3º TRIMESTRE		31/dez/23
	2024	2023	
ATIVO			
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis	100 562 566,69	103 900 299,35	103 305 027,68
Ativos intangíveis	-	-	-
<i>Total de ativo não corrente</i>	100 562 566,69	103 900 299,35	103 305 027,68
Ativo CORRENTE			
Clientes, contribuintes e utentes	233 305,88	188 852,17	185 487,94
Estado e outros entes públicos	50 802,73	22 709,09	85 560,95
Outras contas a receber	660 530,76	618 955,87	566 785,30
Caixa e depósitos	3 052 510,94	2 517 493,43	2 117 530,68
<i>Total de ativo corrente</i>	3 997 150,31	3 348 010,56	2 955 364,87
TOTAL DO ATIVO	104 559 717,00	107 248 309,91	106 260 392,55
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital	78 556 415,00	78 556 415,00	78 556 415,00
Outros instrumentos de capital próprio	59 045 499,55	56 731 203,80	59 045 499,55
Prémios de emissão	2,73	2,73	2,73
Resultados transitados	(110 857 137,64)	(106 145 163,14)	(106 145 163,14)
Outras variações no Património Líquido	5 198 432,36	5 247 044,59	5 291 384,62
Resultado líquido do período	(1 722 183,38)	33 141 284,30	(4 711 974,50)
TOTAL DO PATRIMONIO LÍQUIDO	30 221 028,62	67 530 787,28	32 036 164,26
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Provisões	3 133 848,00	3 133 848,00	3 133 848,00
Financiamentos obtidos	66 866 666,62	28 900 000,00	66 866 666,62
Passivos por impostos diferidos	886 909,16	903 707,85	911 879,88
<i>Total do passivo não corrente</i>	70 887 423,78	32 937 555,85	70 912 394,50
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	12 254,10	4 928,57	-
Estado e outros entes públicos	108 241,70	82 651,68	13 416,79
Financiamentos obtidos	-	3 400 000,00	-
Outras contas a pagar	3 330 768,80	3 292 386,53	3 298 417,00
<i>Total do passivo corrente</i>	3 451 264,60	6 779 966,78	3 311 833,79
TOTAL DO PASSIVO	74 338 688,38	39 717 522,63	74 224 228,29
TOTAL DO PATRIMONIO LÍQUIDO E PASSIVO	104 559 717,00	107 248 309,91	106 260 392,55
	-	-	-

Fonte: Opção Divina

No balanço a 30 de setembro de 2024, face a 31 de dezembro de 2023, há a assinalar:

No Ativo Corrente, nos Clientes, constata-se um aumento do montante a receber essencialmente por força da dívida do Município de Santa Cruz, faturada mensalmente, e da Atlanticulture, apesar do intenso processo de recuperação de valores em atraso, quer através de processos judiciais, quer através de cobrança coerciva através de execução fiscal.

7.3. Demonstração de Fluxos de Caixa

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

(MÉTODO DIRECTO)	NOTAS	3º TRIMESTRE		(Montantes expressos em Euros) 31/dez/23
		2024	2023	
Fluxos de caixa das actividades operacionais				
Recebimentos de clientes		898 752,58	844 670,86	1 118 122,87
Pagamentos a fornecedores		-107 914,45	-196 670,67	-352 575,77
Pagamentos ao pessoal		-261 887,00	-219 999,09	-280 431,08
		528 951,13	428 001,10	485 116,02
Caixa gerada pelas operações				
Pagamento/recebimento do importo sobre o rendimento				24 676,70
Outros recebimentos/pagamentos		452 500,97	-186 822,07	-355 841,68
		981 452,10	241 179,03	153 951,04
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)				
Fluxos de caixa das actividades de investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
Ativos fixos tangíveis		-98 417,69	-25 912,59	-442 325,60
Ativos intangíveis				
Recebimentos provenientes de:				
Subsídios ao Investimento		51 945,85	3 080,00	106 758,25
		-46 471,84	-22 832,59	-335 567,35
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)				
Fluxos de caixa das actividades de financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Cobertura de prejuízos				
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio				1 853 961,00
				4 168 256,75
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos				-1 700 000,00
Juros e gastos similares				-653 959,82
		0,00	-499 998,82	-499 998,82
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)				
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		934 980,26	-281 652,38	-681 615,13
Efeito das diferenças de câmbio				
Caixa e seus equivalentes no início do período		2 117 530,68	2 799 145,81	2 799 145,81
Caixa e seus equivalentes no fim do período		3 052 510,94	2 517 493,43	2 117 530,68
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA				
Caixa e seus equivalentes no início do período		2 117 530,68	2 799 145,81	2 799 145,81
- Equivalentes a caixa no início do período		0,00	0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no início do período		0,00	0,00	0,00
= Saldo da gerência anterior		2 117 530,68	2 799 145,81	2 798 694,87
De execução orçamental		1 654 943,04	2 346 070,38	2 346 070,38
De operações de tesouraria		462 587,64	453 075,43	452 624,49
Caixa e seus equivalentes no fim do período		3 052 510,94	2 517 493,43	2 117 530,68
- Equivalentes a caixa no fim do período		0,00	0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no fim do período		0,00	0,00	0,00
= Saldo para a gerência seguinte		3 052 510,94	2 517 493,43	2 117 530,68
De execução orçamental		2 592 861,78	2 065 987,52	1 654 943,04
De operações de tesouraria		459 649,16	451 505,91	462 587,64

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

No que concerne à Demonstração de Fluxos de Caixa temos a assinalar um aumento nos recebimentos de clientes e uma redução nos pagamentos a fornecedores.

8. Informação Adicional

8.1. Pessoal

A estrutura de pessoal da SMD, S.A. tem a seguinte composição:

- Órgãos Sociais – 1 (um) Presidente, 1 (um) Vogal Executivo e 2 (dois) Vogais Não Executivos;
- Técnico Superior – 7 (sete) trabalhadores, dos quais 2 (dois) estão a exercer funções noutra entidade, ao abrigo de um acordo de cedência de interesse público;
- Técnico de informática – 1 (um) trabalhador;
- Assistente Técnico – 3 (três) trabalhadores.

QUADRO 13 –RESUMO DE PESSOAL – 3.º TRIMESTRE

TRABALHADORES ATIVOS	TRABALHADORES INATIVOS	ÓRGÃOS SOCIAIS	TOTAL
9	2	4	15

Fonte: Unidade de Gestão de Recursos Humanos

8.2. Evolução da dívida comercial

QUADRO 14– EVOLUÇÃO DA DÍVIDA COMERCIAL

	3ºT 2023	4ºT 2023	1ºT 2024	2ºT 2024	3ºT 2024
Fornecedores C/C (221 - SNC-AP)	4 928,57	0,00	14 885,61	17 852,02	12 254,10
Fornecedores de Investimentos (271 - SNC-AP)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	4 928,57	0,00	14 885,61	17 852,02	12 254,10

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

8.3. Evolução do prazo médio dos recebimentos

QUADRO 15 – EVOLUÇÃO DO PRAZO MÉDIO DOS RECEBIMENTOS

PRAZO	3ºT 2023	4ºT 2023	1ºT 2024	2ºT 2024	3ºT 2024
PMR (em dias)	25	18	72	77	27

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

8.4. Evolução do prazo médio de pagamentos

QUADRO 16 – EVOLUÇÃO DO PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS

PRAZO	3ºT 2023	4ºT 2023	1ºT 2024	2ºT 2024	3ºT 2024
PMP (em dias)	2	0	111	19	6

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

9. Conclusão

O Conselho de Administração e todos os seus colaboradores continuam empenhados na melhoria dos resultados e na sustentabilidade da SMD, em cumprimento dos objetivos definidos para o ano de 2024.

Paralelamente, existe a procura contínua no financiamento, quer através de financiamento comunitário, quer através dos mecanismos previstos na lei, de modo a diminuir a dependência do acionista e, como tal, aliviar o ORAM.

Funchal, 28 de outubro de 2024

O Conselho de Administração,

A Presidente,

Assinado por: **NIVALDA NUNES DA SILVA GONÇALVES**
Num. de Identificação: 11305533
Data: 2024.10.28 13:01:37+00'00'



A Vogal,

Assinado por: **MARIA DE FÁTIMA PITA CARVALHO CORREIA**
Num. de Identificação: 06303121
Data: 2024.10.28 13:44:13+00'00'





Sociedade Metropolitana
de Desenvolvimento S.A.

Anexos

**RELATÓRIO TRIMESTRAL
DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL
terceiro trimestre | 2024**

Relatório Trimestral de Execução Orçamental

**terceiro trimestre
2024**



**Sociedade Metropolitana
de Desenvolvimento S.A.**



Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S.A.

Relatório do Órgão de Fiscalização

3º Trimestre de 2024

Outubro de 2024

Telefone: +351 213 182 720 | Email: info@pkf.pt | www.pkf.pt

PKF & Associados, SROC, Lda. | Avenida 5 de Outubro nº 124 7º | 1050-061 Lisboa | Contribuinte n.º 504 046 683 |

Capital Social €47.000 | Inscrita na OROC sob o n.º 152 e na CMVM sob o n.º 20161462

A PKF & Associados, SROC, Lda. é membro da PKF International Limited, uma rede de sociedades legalmente independentes, a qual não aceita quaisquer responsabilidades pelos atos ou omissões de qualquer sociedade ou sociedades membro.



Índice

1. Nota Introdutória	3
2. Contabilidade Orçamental	4
2.1. Execução Orçamental da Receita	4
2.2. Execução Orçamental da Despesa	5
3. Conclusões	6
4. Nota Final	8



1. Nota Introdutória

À Secretaria Regional das Finanças,
Secretaria Regional de Equipamentos e Infraestruturas,
Direção Regional do Orçamento e Tesouro e Inspeção Regional de Finanças

Exmos. Senhores,

O presente relatório é elaborado nos termos da alínea i), do nº 1, do art. 42.º do RJSERAM – Regime Jurídico do Setor Empresarial da Região Autónoma da Madeira, do constante da alínea e) do nº 1 do Despacho n.º 140/2016, de 8 de abril, e do contrato celebrado entre as Sociedades de Desenvolvimento e a PKF & Associados, SROC, Lda. para o triénio 2023-2026.

Procedemos à análise da situação económico-financeira da Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S.A. (doravante “SMD” ou “Sociedade”), relativa ao terceiro trimestre de 2024, de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditória aprovadas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e com a extensão considerada necessária nas circunstâncias.

O nosso trabalho incluiu, entre outros aspetos, o seguinte:

- i) Reuniões com o Conselho de Administração e outros responsáveis, tendo sido solicitados e obtidos todos os esclarecimentos que considerámos necessários;
- ii) Apreciação da adequação e consistência das políticas contabilísticas adotadas pela Sociedade;
- iii) Verificação da conformidade do relatório de execução orçamental do terceiro trimestre com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte e explicação dos principais desvios e variações.

Dada a inexistência de qualquer disposição legal que imponha à Sociedade a obrigatoriedade de preparação de um conjunto completo de demonstrações financeiras reportados a 30 de setembro de 2024, o nosso trabalho foi desenvolvido com base nos balancetes da contabilidade patrimonial e orçamental disponibilizados e no relatório de execução orçamental preparado pela SMD com referência ao terceiro trimestre de 2024, incluindo o balanço, a demonstração dos resultados, a demonstração dos fluxos de caixa e os mapas de controlo orçamental da despesa e da receita.

Caso tivessem sido preparadas demonstrações financeiras completas com referência àquela data, outras situações poderiam manifestar-se passíveis de relato no presente relatório. No entanto, nos pontos seguintes, levamos ao conhecimento de V. Exas., as conclusões e recomendações que consideramos relevantes, face às situações identificadas no decurso do nosso trabalho.

2. Contabilidade Orçamental

2.1. Execução Orçamental da Receita

Relativamente ao orçamento da receita, as taxas de execução a 30 de setembro de 2024 são as seguintes:

Designação	2024			2023		
	Previsões Corrigidas	Receitas Cobradas	Grau Execução	Previsões Corrigidas	Receitas Cobradas	Grau Execução
RECEITAS CORRENTES	1 291 245	934 264	72,4%	1 156 698	844 690	73,0%
Venda de bens e serviços correntes	1 258 209	898 753	71,4%	1 123 662	818 853	72,9%
Outras receitas correntes	33 036	35 511	107,5%	33 036	25 837	78,2%
RECEITAS DE CAPITAL	2 194 993	607 739	27,7%	6 358 161	1 857 041	29,2%
Transferências de capital	1 639 200	51 946	3,2%	4 504 200	3 080	0,1%
Ativos financeiros	0	0	0,0%	1 853 961	1 853 961	100,0%
Outras Receitas de Capital	555 793	555 793	100,0%	0	0	0,0%
OUTRAS RECEITAS	1 654 944	1 654 943	100,0%	2 346 071	2 346 070	100,0%
Saldo da gerência anterior	1 654 944	1 654 943	100,0%	2 346 071	2 346 070	100,0%
TOTAL	5 141 182	3 196 946	62,2%	9 860 930	5 047 801	51,2%

Fonte: Balancetes analíticos da Sociedade referentes ao 3º trimestre.

No que respeita ao orçamento da receita, a taxa de execução verificada em 30 de setembro de 2024 ascende a 62,2%, que se traduz em 3.196.946 euros em termos absolutos, diminuindo cerca de 1.851.000 euros face ao registado em período homólogo. O grau de execução justifica-se, essencialmente, nos pontos seguintes:

- ✓ As receitas de “*ativos financeiros*” registam uma diminuição de 1.851.000 euros, essencialmente, devido à transferência dos empréstimos contraídos junto da banca internacional, para o acionista RAM;
- ✓ O “*saldo da gerência anterior*” encontra-se totalmente integrado, sendo este inferior em cerca de 691.000 euros, comparativamente ao registado em igual período do ano anterior;
- ✓ Com tendência inversa, as receitas provenientes de “*outras receitas de capital*”, que no período homólogo foram nulas, ascenderam no trimestre em análise a 555.793 euros, decorrente do acionamento da garantia da obra do Fórum Machico, para fazer face às patologias existentes no edifício;
- ✓ O total de receitas correntes registou um aumento de aproximadamente 90.000 euros, fruto do incremento das receitas provenientes da utilização do Fórum Machico, concessões e arrendamentos.

2.2. Execução Orçamental da Despesa

Relativamente ao orçamento da despesa, as taxas de execução a 30 de setembro de 2024 apresentam-se da seguinte forma:

Designação	2024			2023		
	Dotações Corrigidas	Despesas Pagas	Grau Execução	Dotações Corrigidas	Despesas Pagas	Grau Execução
DESPESAS CORRENTES	1 244 330	505 666	40,6%	1 601 489	1 176 451	73,5%
Despesas com pessoal	700 802	261 887	37,4%	231 714	196 671	84,9%
Aquisição de bens e serviços	384 992	107 914	28,0%	473 057	219 999	46,5%
Juros e outros encargos	500	1	0,3%	654 461	653 960	99,9%
Transferências correntes	23 036	7 677	33,3%	26 036	5 509	21,2%
Outras despesas correntes	135 000	128 186	95,0%	216 221	100 312	46,4%
DESPESAS DE CAPITAL	3 896 852	98 418	2,5%	8 259 441	1 805 814	21,9%
Aquisição de bens de capital	3 896 852	98 418	2,5%	6 359 441	25 913	0,4%
Transferências de capital	0	0	0,0%	200 000	79 901	40,0%
Passivos financeiros	0	0	0,0%	1 700 000	1 700 000	100,0%
TOTAL	5 141 182	604 084	11,7%	9 860 930	2 982 265	30,2%

Fonte: Balancetes analíticos da Sociedade referentes ao 3º trimestre.

Conforme ilustra o quadro acima, a execução orçamental da despesa no terceiro trimestre de 2024 situa-se em 11,7%, representando um total de despesa paga pela Sociedade de aproximadamente 604.000 euros.

Verifica-se uma diminuição de cerca de 2.378.000 euros face à realizada no período homólogo.

Devido a esta alteração, gostaríamos de evidenciar as seguintes situações que, de certa forma, justificam o grau de execução registado no orçamento da despesa com referência a 30 de setembro de 2024:

- ✓ As rubricas de “passivos financeiros” e “juros e outros encargos” apresentam uma redução global de cerca de 2.354.000 euros, essencialmente, devido à transferência dos empréstimos contraídos junto da banca internacional, para o acionista RAM;
- ✓ A execução orçamental da rubrica “aquisição de bens e serviços” regista uma diminuição de cerca de 112.000 euros face a igual período do ano anterior, derivada, essencialmente, do facto de ter vigorado o regime transitório de execução orçamental até à aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para 2024, em 18 de setembro de 2024;
- ✓ Com comportamento inverso, as “despesas com o pessoal” apresentam um incremento de cerca de 65.000 euros, justificado, essencialmente, pelos aumentos salariais e implementação do Acordo Coletivo de Trabalho.

3. Conclusões

No decurso do nosso trabalho, identificámos algumas limitações relacionadas com o sistema informático, designadamente, no que toca a erros de parametrização do *software*, dos quais resultam determinadas incongruências nos mapas de controlo orçamental da Receita e da Despesa, comprometendo, por esta via, a qualidade do reporte da informação financeira da Sociedade. Não obstante, não foram identificadas distorções materialmente relevantes a reportar, relativamente ao Relatório de execução orçamental do terceiro trimestre de 2024.

Salientamos que se encontra concluído o processo de Inventariação e Reconciliação Físico-Contabilística, Avaliação de Bens Móveis e Avaliação do Património Imóvel de Domínio Privado e Domínio Público, estimando-se que os resultados deste procedimento venham a ser repercutidos contabilisticamente até ao final deste exercício.

Não obstante, esta informação não origina nesta fase uma alteração na nossa opinião com reservas incluída na Certificação Legal de Contas relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 desta Sociedade, que abaixo reproduzimos:

- “No decurso do trabalho por nós realizado, verificámos que a rubrica de Ativos Fixos Tangíveis inclui cerca de 103.305 milhares de euros relativos a terrenos e edifícios, relativamente aos quais não conseguimos concluir de forma inequívoca sobre eventuais situações de perdas por imparidade.

Em resultado deste facto, não estamos habilitados a emitir opinião sobre a rubrica de “Ativos Fixos Tangíveis” evidenciada no Balanço e sobre o saldo de “Gastos de Depreciação e de Amortização” evidenciada na Demonstração dos Resultados por Naturezas com referência a 31 de dezembro de 2023.

De salientar, que se encontra em fase de conclusão um processo de Inventariação e Reconciliação Físico-Contabilística, Avaliação de Bens Móveis e Avaliação do Património Imóvel de Domínio Privado e Domínio Público, estimando-se que os resultados deste procedimento venham a produzir efeitos no exercício de 2024.

- A rubrica de Outras Contas a Receber inclui cerca de 527 milhares de euros relacionados com dívidas de entidades relacionadas, relativamente às quais não nos é possível concluir acerca da sua efetiva recuperabilidade. Desta forma não nos podemos pronunciar sobre a necessidade de reconhecimento de eventuais perdas por imparidade, bem como de eventuais regularizações que possam ter efeito sobre o património da Entidade.



- *No decurso do trabalho efetuado, verificámos que a Entidade tem constituída uma provisão para fazer face a eventuais responsabilidades futuras relativas a processos judiciais no montante de cerca de 2.900 milhares de euros.*

Por não termos garantias de que a provisão constituída seja suficiente para fazer face a essas eventuais responsabilidades, a 31 de dezembro de 2023, não nos é possível concluir sobre a razoabilidade desse montante inscrito no balanço da Entidade.”

Conforme reportado no trimestral de execução orçamental o Plano de Atividades e Orçamento para 2024 apenas foi aprovado em 18 de setembro de 2024, tendo vigorado até então o regime transitório de execução orçamental, nos termos do artigo 58º da Lei de Enquadramento Orçamental. A realização das receitas e das despesas encontra-se assim condicionada pela aplicação do regime duodecimal.

Ao nível da contabilidade patrimonial, enfatizamos o facto de em 2023 ter sido registado inicialmente na rubrica de resultados “outros rendimentos”, por débito da rubrica de passivo “financiamentos obtidos”, o montante de 36.266.666 euros, em resultado da transferência para o acionista R.A.M, da responsabilidade inerente a empréstimos contraídos junto da banca estrangeira. Contudo, em dezembro desse ano, a R.A.M clarificou que não prescindiu do direito de ser resarcida dos valores assumidos através da referida operação, pelo que o montante foi reclassificado, nessa data, da rubrica de resultados para “financiamentos obtidos”, aguardando-se a formalização de um contrato de mútuo entre as partes.



4. Nota Final

De acordo com a nossa prática habitual, que tem em vista maximizar sempre a utilidade da nossa colaboração, ficamos ao inteiro dispor, para prestarmos os esclarecimentos adicionais que eventualmente, considerem úteis e necessários.

Cumpre-nos, finalmente, salientar e agradecer a cooperação que temos recebido por parte do Conselho de Administração e dos diversos colaboradores das Sociedades de Desenvolvimento com que contactámos, bem como o interesse na apreciação das observações e recomendações por nós efetuadas.

Lisboa, 28 de outubro de 2024

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "José de Sousa Santos".

PKF & ASSOCIADOS

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Representada por

José de Sousa Santos (ROC n.º 804 | CMVM n.º 20160434)